

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho



ORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO IV—Número 1.290

Quinta-feira, 8 de Fevereiro de 1923
PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º e Lisboa—PORTUGAL
Endereço telegraphico: Tainha-Lisboa e Telefun 5339-0
Officinas de impressão—Rua de Almeida, 114 e 113

OS ACONTECIMENTOS DE ANTEONTEM

Um cabo de policia está acima do governador civil?

De como os factos respondem afirmativamente a este absurdo

A invasão da sede da C. G. T. pela policia, as reuniões dissolvidas, as agressões praticadas, as prisões feitas, causaram assombro e indignação. Não estava a sessão contra a ocupação do Ruhr autorizada pelo governador civil? Que tinha a reunião do Conselho Confederal, que também foi dissolvida, com a sessão contra a ocupação do Ruhr? Porque razão se cometeram cruéis e traiçoeiras agressões, se não foi esboçada a mínima resistência contra a policia?

Pois uma sessão permitida pelo governador civil foi dissolvida à pranchada por um bando de policia comandados por um cabo e coadjuvados por alguns agentes de informação. Então um cabo de esquadra pode com o seu sabre e o sabre de meia dúzia de subordinados acutillar a sua autoridade? Se em vez de perguntarmos tivéssemos feito uma afirmativa seríamos, certamente, acusados de deprimir o governador civil, rebaixando-o até um cabo de policia. Pois o cabo de policia procedeu contra as ordens da primeira autoridade do distrito. E o governador civil, que comprometeu a sua palavra para com os organizadores da sessão, não procede contra o cabo, e os subordinados do cabo que fizeram correr sangue, atacando de súbito os assistentes. Porquê?

A pergunta é delicada. Mas os factos respondem eloquentemente. Os sabres da ordem promoveram a desordem. E os desordeiros vivem no sossego completo da impunidade sem que o governador civil proceda.

Não estamos incitando a que se proceda contra os cobardes agressores de anteontem, estamos apenas mostrando o absurdo do cabo que disse que não com o sabre, depois do governador civil ter dito que sim com a autoridade de que está investido.

Também falta de observação das ordens do governador civil por um cabo ou prova que a sua autoridade não vale uma gordurosa cédula de 5 centavos ou que o cabo foi mandado. Se nos entregássemos a perguntar quem mandou o cabo teríamos como resposta o mais completo silêncio. E em face desse silêncio perguntaríamos com todo o direito: quem seria o vilão que mandou o cabo e escondeu a mão?

A pergunta teria por resposta—o silêncio. Um silêncio que é a mais condenatória das respostas, o mais vergonhoso dos libelos contra um regime cujos 12 anos de vida se podem resumir noutros tantos de escândalos e de crimes.

E, na realidade, um absurdo, um cabo de esquadra desautorizar um governador civil. Mas o absurdo praticou-se. Mais: o absurdo deixou de o ser. Passou a ser uma coisa lógica. O cabo passar por cima do governador está na lógica do regime,

deixou de estar no absurdo. De modo que a suprema autoridade do distrito pode ser qualquer bruto que tenha farda e divisas de cabo. O governador civil não procede e dá assim razão a quem está acima dele.

O procedimento do bando de policia foi pois sancionado. Os agentes da informação que entraram na sessão de pistola aperrada puderam levar a cabo todas as façanhas. Em vez de serem castigados, tiveram para o seu procedimento a sanção do dr. sr. Paulo Menano, actual director da policia de investigação.

Santos Arranha abusivamente preso foi acusado de, depois de detido, dar a liberdade a um preso. A acusação, redondamente falsa, não se provou. O dr. sr. Paulo Menano, contra a própria realidade, atendeu ao falsissimo depoimento do agente—agente que foi buscar a policia para prender e espedalear—e condenou Santos Arranha a pagar 100 escudos.

De modo que os acontecimentos de anteontem foram coroados de aplauso e sancionados pelo dr. sr. Paulo Menano, que entendeu que as mentiras da policia estavam acima da própria verdade.

Manuel Gonçalves Vidal foi barbaramente acutillado quando procurava entrar no gabinete da C. G. T., sem ter posto a mais leve resistência e sem ter feito a mais ligeira observação. A policia viu-o e zás—cutilladas.

Mário Domingues vinha a sair da sessão, sereno, silencioso. Passou diante dos policia que estavam na porta que conduzia para o corredor. Vinha para a Batalha. Repentinamente é empurrado pela policia. Os «casca-têtes» caem-lhe em cima, os sabres baixam-se com fúria. Houve a preocupação do o atingir na cabeça. Se não fosse a sua serenidade evitando com o braço esquerdo alguns golpes duros e certos à cabeça, em vez de ter nela o ferimento, ficaria com o crânio fendido.

Esta última agressão fez-se próximo da Batalha e por isso a relatamos mais circunstanciadamente que a primeira. Com isto provamos que não fazemos a menor especulação com as violências cometidas. Nem isso está nos nossos hábitos nem a monstruosidade praticada precisa de exagêro para tornar sombrio o quadro, já em si carrancadamente negro.

Os acontecimentos de anteontem tiveram repercussão nos meios operários e revoltaram muita gente que não contigua nas nossas opiniões. A ideia de que a vida dos operários está suspensa dos sabres da policia cada vez mais se radica na população que trabalha. A república atenta contra os que trabalham e a vida deles roça pela morte, em vários episódios ensanguentados por crimes e fusilamentos iníquos.

Mineiros de Aljustrel

As perseguições do director das minas

Para que ficasse claramente vincado o instinto feroz do director das minas de Aljustrel, este despois, após o acordo firmado com os grevistas para ser reaberto o trabalho, pôs à margem 40 operários, o que significa serem 40 famílias lançadas na miséria.

O director das minas quis assim vingarse miseravelmente dos heróicos lutadores que durante 4 meses souberam manter-se solidários contra as suas perseguições e tiranias, e não teve dúvidas em deixar sem trabalho operários honrados que outra coisa não reclamavam se não um pouco mais de pão para suas famílias.

Deve estar satisfeito com o seu baixo e indigno procedimento o tal director feroz.

Uma festa dedicada aos filhos dos mineiros

Como noticiámos, deve efectuar-se muito em breve uma festa interessante dedicada aos filhos dos mineiros, que se encontram em Lisboa a cargo de vários camaradas, antes da sua partida para Aljustrel.

Com a devida oportunidade publicaremos o programa dessa festa que promete ser agradável e cheia de interesse.

Pró-Mineiros

Transporte: 19.940\$05. Quele na oficina de carruagens de Calado & C.ª Limitada, 10825; Inácio Marques, 2550; Manuel Lagoa, 5500; quele numa padaria da rua Cedeira, (Pórtio) 18550; Três tintureiros, 2550; quele na Associação dos Calafates e Carpinteiros de Lisboa, 20550; quele tirado pelo Sindicato da C. P., 76541; Manuel Assunção Correia, 1800; quele tirado por Manuel Teodoro, no Sindicato da Construção Civil de Orlino, 8550; Gustavo Neves, 1800; Marques Batista, 2500; João Maria de Costa, 2500; quele tirado pelo Conselho Técnico, 18557; quele tirado no Pórtio, (enviado por Clemente) 12550; Alfredo Ferreira da Silva (Coimbra), 9500; U. S. O. do Seixal, queles tirados nas fábricas de cortiça, 63510; Federa-

A invasão do Ruhr

PELO TELEGAFO

Opiniões da imprensa inglesa

LONDRES, 7.—A imprensa inglesa continua a registar a oposição dos alemães às autoridades francesas nos distritos ocupados. O «Spectator» diz que a politica francesa é anti-europeia. O «Observer» diz que a ocupação do Ruhr prepara o caos. No entanto, outros jornais não deixam de reconhecer que a ocupação do Ruhr trouxe uma maior actividade à industria no melhoramento da questão dos desempregados.

Colisões entre a população e a tropa

BERLIM, 7.—As autoridades militares francesas cortaram os fios de sinais dos caminhos de ferro de Baden, ocasionando a suspensão do serviço ferroviário alemão, devido aos ferroviários alemães se terem recusado a que só se permitisse que os expressos internacionais e os comboios de viúvas francesas pudessem circular.

A comissão francesa no Ruhr e os socialistas franceses não conseguiram desmover as Tróades Unions alemãs dos seus propósitos de impedirem por todos os meios possíveis que seja entregue carvão à França.

Tem havido várias colisões entre as tropas francesas e a população em várias cidades das regiões ocupadas. Em Moguncia foram mortos um guarda noturno e um operário.

ração Metalúrgica, que se tiradas pelo sindicato de Lisboa na fábrica Perry & Sons, 58380; quele tirado no Hospital Colonial da Jaqueira, 4550; Associação de Classe dos Empregados dos Telefones, 50500; Raúl Lavado, 1850; Antonio Augusto Salgado, 2550; Frederico Costa Amaral, 2550; Francisco dos Santos, 5500; João Antunes Rodrigues, 2550; Guilherme Pedreiro, 1800; Raúl Duarte, 1850; a transportar, 20.343\$12.

O Senado americano

WASHINGTON, 7.—O Senado, bem como a Câmara dos Representantes recusou pôr na ordem do dia o memorial das «trade-unions» alemãs sobre a questão da ocupação do Ruhr, que lhes foi proposta pelo «leader» dos trabalhadores americanos, Sr. Gompers, visto que a maioria dos membros do Congresso consideram a França com direito a ocupar a região do Ruhr.

Os auxílios

BERLIM, 7.—A Cruz Vermelha Suíça votou um donativo de 120 milhões de marcos para as vítimas da região do Ruhr. As «trade-unions» dinamarquesas, 700 milhões para os mineiros do Ruhr.

O discurso do dr. Simons

LEIPZIG, 7.—O dr. Simons, presidente do «Reichsgericht», pronunciou um discurso sobre a «Crise franco-alemã». Os interesses ingleses, afirmou, são nulos no Ruhr, porque os seus industriais desejam destruir a industria desta bacia; a politica da Itália é indecisa; a América pode ter influência sobre a França ajudando à queda do franco, mas não tem intenção de imiscuir em negócios europeus. A Rússia é o único país com quem nós estamos de acordo. Mas os russos esperam que a escravidão dos operários do Ruhr trará a vitória do bolchevismo na Europa. Esta vitória levará a Alemanha a uma guerra civil e o nosso país tornar-se-á o teatro da guerra europeia.

A seguir o dr. Simons pronunciou-se sobre a entrada da Alemanha na Liga das Nações. «Podemos entrar na Liga das Nações, concluiu, somente no momento em que a Rússia e os Estados Unidos nela entrarem.»

(Lr. continuação na 2.ª página)

NO PORTO

EM DEFESA DO SINDICALISMO

efectua-se uma importante reunião magna de direcções na U. S. O.

Na sede da U. S. O., a convite deste organismo e conforme os desejos da grande comissão de propaganda sindical da juventude sindicalista, realizou-se uma importante reunião magna de comissões administrativas de associações profissionais do Porto e Gaia, aderentes e não aderentes.

Feita a chamada, verificou-se estarem presentes Sindicatos Únicos da Construção Civil, Couros e Pêlo, Vestuário, Têxtil, Mobiliário e Metalúrgico; Sindicatos dos Descarregadores e Carregadores de Terra e Mar, Confeiteiros, Chapeleiros, Manipuladores de Pão, Jardineiros, Artes Gráficas, Litógrafos, Marítimos da Foz do Douro, Pessoal Menor do Município, Cocheiros e Condutores de Automóveis, Vassoureiros e Empregados no Comércio, Estavam também representadas a União Ferroviária, a delegação dos Correios e Telégrafos e as secções federais dos metalúrgicos, marítima e construção civil.

O secretário geral da União, congratulando-se com o êxito da assistência, fez várias considerações sobre os motivos imperiosos da reunião, os quais se fundamentam na absoluta necessidade que há do ano de 1923 representar mais alguma coisa para o desenvolvimento da organização sindicalista revolucionária.

Sinteticamente explicados os fins da assembleia, é concedida, em primeiro lugar, a palavra ao camarada Costa Carvalho, como representante das Juventudes Sindicalistas, fazendo uma verdadeira conferência. Salienta o facto constatado pelas próprias Juventudes, da maioria das direcções dos Sindicatos quasi nada terem feito em prol do levantamento sindical e moral das suas respectivas classes, que estão bastante desviadas daquela linha de conduta que os deveres de organização e solidariedade impõe. Entrando em largas apreciações de natureza ideológica, afirma que os organismos não se devem simplesmente limitar a conduzir as suas classes para o lado material, mas igualmente encaminhar as para o campo elevado das mais sublimas ideias, para que elas possam agir com intelligência e consciência.

Lê o vasto programa que as Juventudes, de acordo com a União Local, tencionam pôr em pratica e apela, calorosamente, para que todas as direcções ali representadas franqueiem as portas das suas colectividades às Juventudes, auxiliando-as assim na nobre missão de que se incumbiram: Insuflar novo alento, inocular novo sangue revolucionário nas veias do sindicalismo moderno.

Proseguindo sempre na sua vasta exposição, pôde em relevo a profundidade da Escola de Militantes que as direcções devem acarinhar e frequentar; aponta a vantagem que há de, no decorrer da sua administração, as direcções irem adentrando os novos elementos, que mais tarde os irão substituir; coloca em foco a necessidade de qualquer politico, seja qual for a sua nuance, na dirigência da organização operária; critica desfavoravelmente o mutualismo e o cooperativismo, de onde um pouco se afastam dos seus inconvenientes que entravam a marcha revolucionária da verdadeira redenção humana; faz a apologia do sistema dos delegados de fábricas e officinas que devem também substituir os cobradores remunerados, que muitas vezes, entram nas associações, refere-se ao elemento feminino, por quem deve haver o necessário respeito, bem como a forma como são tratados os aprendizes, cujo tratamento, por vezes cruel, leva a desertar das officinas, entregando-se escola do vício e do crime.

Comparando a Solidariedade das várias espécies animais com o proceder dos homens, censura aquelas classes trabalhadoras que, pelo facto de terem conseguido uma melhor situação, se esquecem daquele dever de solidariedade que os bons princípios aconselham se preste às outras corporações profissionais, quando em determinados momentos.

Falam ainda: Mateus da Silva Matos, bem como o outro seu colega do «Planeta», que declara aguardar as resoluções da sua classe para com mais liberdade tratar do assunto; João Lázaro, do S. U. do Vestuário, que elogia os trabalhos da comissão; e novamente o secretário geral para certas explicações. Depois de Alvaro Jorge, em resposta a Joaquim da Silva, afirmou que já há officinas gráficas que tem delegados e dispõem os cobradores, a assembleia é encerrada perto de uma hora da madrugada, ficando todos bem impressionados. A esta reunião, além dos organismos citados, assistiram diversos militantes do movimento sindical. Em obediência, pois, ao resolvido, vai começar muito em breve a série de reuniões magnas de propaganda sindicalista revolucionária — que tam precisas são.

Posição da Silva, pela Construção Civil, discorda de algumas considerações do camarada que o precedeu, demonstrando, com factos, que na sua industria os delegados tem sido uma vantagem para a sua organização, o que antes não se dava.

Joaquim Silva, em nome da Liga das Artes Gráficas, declara que fará todo o possível por auxiliar as Juventudes, afirmando que apesar de militar no partido socialista nunca deixou de cumprir lealmente os seus deveres de operário organizado; e, dizendo conhecer a psicologia das classes trabalhadoras, manifesta a sua descrença nos bons resultados dos delegados de fábricas e officinas substituírem os cobradores, embora não discordasse desse sistema.

O autor destas linhas refere-se ao caso de, em Inglaterra, a principio se desdenhar da organização dos delegados das officinas e fábricas. Vin-se, porém, que as necessidades impostas pela guerra e pela tirania exercida pelos governantes, fez com que aquela organização se desenvolvesse, sendo ela até quem salvou a outra organização sindical. Aludindo um tanto às «Trades Unions» velhas e novas, concluiu que não nos devemos preocupar com dificuldades de transportar: devemos tanto quanto possível fazer a propaganda desse verdadeiro sindicalismo revolucionário — a organização de delegados de fábricas e officinas.

Falam ainda: Mateus da Silva Matos, bem como o outro seu colega do «Planeta», que declara aguardar as resoluções da sua classe para com mais liberdade tratar do assunto; João Lázaro, do S. U. do Vestuário, que elogia os trabalhos da comissão; e novamente o secretário geral para certas explicações. Depois de Alvaro Jorge, em resposta a Joaquim da Silva, afirmou que já há officinas gráficas que tem delegados e dispõem os cobradores, a assembleia é encerrada perto de uma hora da madrugada, ficando todos bem impressionados. A esta reunião, além dos organismos citados, assistiram diversos militantes do movimento sindical. Em obediência, pois, ao resolvido, vai começar muito em breve a série de reuniões magnas de propaganda sindicalista revolucionária — que tam precisas são.

Falam ainda: Mateus da Silva Matos, bem como o outro seu colega do «Planeta», que declara aguardar as resoluções da sua classe para com mais liberdade tratar do assunto; João Lázaro, do S. U. do Vestuário, que elogia os trabalhos da comissão; e novamente o secretário geral para certas explicações. Depois de Alvaro Jorge, em resposta a Joaquim da Silva, afirmou que já há officinas gráficas que tem delegados e dispõem os cobradores, a assembleia é encerrada perto de uma hora da madrugada, ficando todos bem impressionados. A esta reunião, além dos organismos citados, assistiram diversos militantes do movimento sindical. Em obediência, pois, ao resolvido, vai começar muito em breve a série de reuniões magnas de propaganda sindicalista revolucionária — que tam precisas são.

Federação Corticeira Nacional

NOTA OFICIOSA

Tem feito a organização corticeira sempre todo o possível para não se dirigir às outras organizações no sentido de pedir auxilio material, mas como se dá o caso de que na área de Belém estão em greve 500 operários e acresce ainda que se arrasta o movimento há um mês e sendo insuficiente para manter os grevistas o auxilio material prestado pela nossa classe, lembra esta Federação a todas as organizações operárias que no próximo sábado façam o possível para angariar alguns donativos para o fim indicado, enviando o seu resultado à sede da C. G. T.

A Conferência de Lausanne

PARIS, 7.—Resulta das últimas declarações de Ismet Pachá que disposições favoráveis que lhe manifestou antes da partida do sr. Bompard, delegado francês, não persistiram, prevaleceu no espirito da delegação turca que é antes o projecto conjunto do tratado que deve ser reexaminado. Ismet Pachá insistiu porque todas as questões em que não havia acordo no dia 4, sejam objecto de negociações ultimas e que as cláusulas económicas sejam separadas.

Explosão duma bomba

SOFIA, 7.—Durante uma representação de gala no Teatro Nacional de Sofia explodiu uma bomba no palco, junto do lugar onde estava o presidente de ministros e três ministros. Não houve ferimentos, mas a explosão, apesar do pânico ter sido enorme.

Lêr na 3.ª pag.

Trabalho

NO PORTO

Grande Comissão Metalúrgica Pró-«A Batalha»

Conforme foi anunciado realizou-se ontem o sorteio da 2.ª série Pró-«A Batalha», cabendo os prémios aos seguintes números: 37 um corte para fado, 95 um par de botas, 93 um chapéu, 25 uma camisa, 211 um par de ceroulas, 38 um par de pilgas finas.

Os possuidores destes bilhetes podem procurar os prémios que lhes cabem todos os dias desde as 20 às 23 na sede Central do S. U. M. à rua de Camões, 364, 2.º, perdendo o direito dos prémios passados 30 dias após a realização do sorteio.

Para regularizar o serviço do sorteio da 2.ª série reúne esta Comissão amanhã, sexta-feira, pelas 20,30 precisas.

A ferocidade com que os mantenedores da ordem atacaram os trabalhadores na sede da C. G. T., atesta bem os seus instintos selvagens.

E é a feras desta natureza que está entregue a tal segurança pública!

A PROVEDORIA DA ASSISTENCIA

Como o ódio de um Abranches pretende fazer mais vítimas...

Temo-nos aqui ocupado, com a largueza que a nossa falta de espaço tem comportado, do que é a Assistência Pública em Portugal e do que de grave nela se está passando sob o triste e ridículo reinado do sr. Abranches. Continuaremos a tratar o assunto com tenacidade e com maior extensão ainda porque o caso nos é sumamente interessante por motivos de ordem social e idealista que brevemente exporemos num artigo—e só descansaremos quando nas instâncias superiores se decidirem a ouvir-nos e a tomar uma atitude decente. Se é que ainda possível esperar nestes pais attitudes decentes, seja sobre que fór, por parte das chamadas instâncias superiores...

Continuaremos, pois.

E, continuando, diremos hoje que acaba de chegar ao nosso conhecimento que um funcionário da Provedoria, o sr. Martins Alves, naturalmente a pedido do sr. Abranches da triste figura, está pretendendo conseguir um abaixo-assinado dos funcionários daquela instituição e dos Asilos dela dependentes no sentido de virem desmentir à nossa redacção as verdades que temos trazido a público...

Sabemos também que o mesmo sr. Alves tem encontrado já numerosas resistências em algumas repartições por onde o mesmo tem andado em servil pedido de assinaturas, resistências estas que muito bem se explicam pelo campo falso em que o sr. Abranches e o sr. Alves se encontram, pois todos os funcionários da Assistência bem sabem ser verdade tudo quanto aqui temos dito, e ainda por verem que tal abaixo-assinado teria o objectivo de fazer mais vítimas do ódio do sr. Abranches visto ficarem no quadro negro aqueles que quizessem harmonizar-se com a sua consciência não assinando um desmentido-burlesco.

Se há acção, porque não se defende o sr. Abranches? É só isto, parece-nos, que ao mesmo sr. Abranches terá a preguiça o seu subordinado sr. Martins Alves.

Temos em nosso poder provas concretas de quanto aqui temos afirmado e deixado afirmar. Nem doutra forma procederíamos, está bem de ver...

E se o sr. Martins Alves—que pessoalmente não conhecemos—quiser mesmo ver um curiosissimo autógrafo do sr. Abranches (embora mascarado sob um nome de mulher...) que possamos e que vamos dar à estampa—pelo qual se verifica a immoralidade do seu provedor, poderemos mostrar-lho.

Não querendo, espere uns dias que o há de ver nas nossas colunas.

Que as tais instâncias superiores meditem em todos estes processos abrancheiros e se decidam a proceder no sentido de fazer da Assistência uma instituição honesta, simpática, útil e moderna, começando por a livrar de um provedor que, como se está provando, só a deslustra, perturba, desmoraliza e ainda.

Alves tem encontrado já numerosas resistências em algumas repartições por onde o mesmo tem andado em servil pedido de assinaturas, resistências estas que muito bem se explicam pelo campo falso em que o sr. Abranches e o sr. Alves se encontram, pois todos os funcionários da Assistência bem sabem ser verdade tudo quanto aqui temos dito, e ainda por verem que tal abaixo-assinado teria o objectivo de fazer mais vítimas do ódio do sr. Abranches visto ficarem no quadro negro aqueles que quizessem harmonizar-se com a sua consciência não assinando um desmentido-burlesco.

CONTRA AS VIOLÊNCIAS DA POLICIA

O julgamento do secretário geral da C. G. T.—Duas cartas—Os organismos operários manifestam a sua repulsa pelo atentado de terça-feira

Santos Arranha condenado pela policia

No gabinete do dr. sr. Paulo Menano funciona um tribunal especial, que tem por missão condenar—e nunca se afasta dessa missão. Foi a esse tribunal que compareceu Santos Arranha anteontem preso na C. G. T. na reunião do Conselho Confederal.

O tribunal tem por cenário o gabinete do director da policia de investigação. Por assistência estão agentes de policia que assistem à glorificação das suas mentiras e perseguições e a condenação das suas vítimas. E, pois, além do tribunal feito para condenar, um incitamento para a policia exorbitar.

Por hoje limitamo-nos a narrar a comédia que constituiu o sumário julgamento de Santos Arranha. O secretário geral da C. G. T. depois de lhe ser lida a acusação feita pelos três agentes cobradores, nega terminantemente que tivesse sido lida a um preso e demonstra o absurdo da acusação.

As testemunhas de acusação que são os três agentes cobradores repizam as suas declarações e mentem com revoltante cinismo. Um deles, volta-se para Jerónimo de Sousa, que tinha desfeito a acusação e replica: «Você também cá devia estar preso. Eu bem o conheço. Este agente foi quem ordenou a captura de Santos Arranha. É um individuo novo, magro, o rosto sombreado por um bço negro que bastante se distinguia nos acontecimentos pela sua perversa vontade de praticar violências.

O dr. sr. Paulo Menano entendeu que os agentes falavam verdade e condenou Santos Arranha a pagar 100 escudos.

Trata-se como se vê dum tribunal muito especial: a policia exorbita, mente descaradamente e condena. Não compreendemos porque aceitaram testemunhas de defesa, visto que quem manda é a policia.

A condenação de Santos Arranha foi mais uma repugnante comédia, desenhada num tribunal repugnantissimo contra cuja existência manifestamos indignadamente a nossa repulsa.

Considerando que aos trabalhadores, como classe explorada por todas as facções politicas, desde a mais reaccionaria à mais falsamente democrática, lhes é lícito protestar contra as perseguições do capitalismo dominante;

Considerando que os trabalhadores reunidos, ontem na sede da C. G. T., se encontravam no plenissimo uso dum direito, opondo-se a que os seus corpos possam servir de pasto à metralha numa nova guerra que a burguesia pretende efectivar;

Considerando que o ataque que os trabalhadores sofreram por parte da policia, só manifestou o requinte de maldade dos individuos que tendo horror ao trabalho procuraram governar a vida enfileirando-se nas hostes representativas da autoridade, em manifesto prejuizo dos trabalhadores, únicos produtores da riqueza colectiva;

Considerando que perante as violências desta natureza lícito é aos trabalhadores procurar defenderem-se das arremetidas destes energúmenos;

Considerando que a imprensa burguesa cavilosamente vem mantendo a mais infame attitude em face deste importante caso, induzindo as autoridades à pratica de violências;

Os manufactureros de calçado, reunidos em assembleia geral, resolvem:

- 1.º Acoselhar a classe a desenvolver um intenso boicote à imprensa burguesa;
- 2.º Protestar veementemente contra as violências cometidas pela autoridade;
- 3.º Ligar a sua acção à das restantes classes trabalhadoras para uma acção comum de defesa contra os excessos da autoridade.

Federação dos Empregados no Comércio

Na reunião que ontem efectuou o Conselho Geral (zona sul) da Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio reunido em 7 de fevereiro, depois de tomar conhecimento das violências cometidas pela policia, na noite do dia 6, na sede da C. G. T., protesta indignadamente contra as cobardes barbaridades de que foram vítimas os camaradas Mário Domingues, Santos Arranha, Manuel Gonçalves Vidal e outros.

Duas cartas

Ao nosso camarada Mário Domingues foram endereçadas, as seguintes cartas, condenatórias das violências cometidas pela policia, que passamos a publicar:

Meu caro Mário Domingues:—Com indignação acabo de ler nos jornais que, na sessão das Juventudes Sindicalistas contra a ocupação militarista do Ruhr, obra de provocação e de rapina, você, Santos Arranha e outros camaradas foram presos e brutalizados pelos representantes da autoridade e da ordem.

Envio-lhe, meu caro Mário Domingues com o mais veemente protesto de repulsa contra as violências da policia, a expressão da minha desvaliosa solidariedade e creia-me sempre muito amigo e camarada—Manuel Ribeiro.

Surpreendemo-nos esta manhã a notícia de que v. fóra vítima dum agressão policial, quando no uso dum direito que nenhum intelectual deve abandonar, v. expunha numa reunião autorizada pelo governo civil, os seus pontos de vista sobre a ocupação do Ruhr. A parte a violência de ensanguentar uma reunião cujo único mobil consistia em reunir esforços para evitar a espartosa effusão de sangue com uma nova guerra, a intervenção das autori-

A BATALHA

EM BEJA

UMA FESTA CARINHOSA aos filhos dos mineiros

Após uma modesta festa realizada na Delegação Ferroviária, seguiram hoje para o lar dos seus pais amantíssimos os filhos dos intrépidos mineiros de Aljustrel, que a solidariedade de diversos camaradas desta cidade havia tomado a seu cargo.

Antes de fazermos o relato desta simpática festinha, desejamos satisfazer um pedido da comissão de auxílio pro-mineiros—que digamos de passagem—desempenhou um trabalho de valor—por um facto sucedido entre esta Comissão e a Sociedade Capricho Bejense, cujo facto merece todas as repulsa, principalmente por tratar-se de uma agremiação sustentada por operários, de que grande parte se diz consciente. Naquela sociedade um grupo de operários, comprometido da solidariedade e da fraternidade entre as crianças, tomou a deliberação de levar a efeito adentro da Sociedade, uma festa, consistente de «matinée», «lunch» e uma conferência por Gonçalves Correia. Para este efeito, e após a maioria das camaradas que tinham em seu poder as crianças e a Comissão de Auxílio concordarem, encetaram-se as demarções, asseram-se as bases, reinando grande entusiasmo na perspectiva de o desejo das comissões ser coroado de êxito retribuído. Mas no meio de todo este trabalho, alguém que na Sociedade tem influência andava tramando na sombra os seus processos jesuíticos que norteiam os seus princípios, pois tendo afirmado a sua colaboração, quasi à última hora, pela meia noite, conseguiu reunir ao seu lado o grupo dramático que tem melhores elementos, os empregados no comércio, viciando-os dissuadiu-os de colaborar na festa por que com a conferência realizada por Gonçalves Correia, ia perigar a ordem pois dava ao acto um carácter político. Os empregados no comércio, em cujo grupo dramático está o presidente e o secretário da direcção, federados e confederados por consequência ligados directamente à organização operária, foram no embrolho, praticando um acto que os deixa mal colocados para satisfazer o desejo do sr. Alfredo de Sousa.

Reflectindo no lago que caíram, dizem que não foram convidados. Desculpa, falha de lógica e razão porque dantes não sabiam que se realizava uma «matinée» em que deviam cooperar.

Para pôr entraves à festa a realizar, a lama é tanta que nos limitamos a pôr à apreciação dos leitores o menos possível, somente indicamos o sucedido com alguns músicos militares que também talvez levados pelas ordens do ensaio dramático, tiveram receio do comandante pelo mesmo motivo.

Recusaram-se a colaborar na festa, mas é espantoso apressaram-se a tocar numa missa realizada pelo bispo em acção de graça do raio que os parta.

Bate certo. Venceu a reacção, mais uma vez os seus processos foram empregados; e os associados vítimas como os pais das crianças da tirania capitalista, submetem-se não medem os perigos de quem tem adentro da sociedade para quando amanhã desejarem realizarem qualquer acto digno de louvor, terem pela frente a batina de Lóliol.

Antes de terminar estas considerações devemos fazer inteira justiça a alguns elementos que nos merecem elogiada consideração e que entusiasticamente trabalharam com a comissão de auxílio, mantendo uma linha de coerência e atitude nobre, lutaram até ao fim, o mesmo não podemos dizer da direcção que segundo nos informaram alguns membros ficaram algo satisfeitos; e para provar não vieram assistir à sessão que se realizou que adiante relatamos.

Emfim! a festa realizou-se no Sindicato dos Ferroviários, não teve a importância que tudo previa mas as crianças receberam as palavras confortáveis e carinhosas dos oradores que numa forma eloquente souberam dar ao acto a significação que desejavam. Adiante.

Pelas 15 horas já haviam chegado ao Sindicato todos os filhos dos heróicos mineiros reinando em todos uma extraordinária alegria, cantando, chilhendo, tal qual os passarinhos esvoaçando no espaço. Momento alegre, comovente, enquanto davam expansão à sua alma, recebiam os beijos, bolos, bolachas e bombons que a solidariedade lhes trazia.

Encontrando-se uma regular assistência foi iniciada a sessão, tendo presidido José Graça Sardinha, secretário por João Conde Matos e Manuel Santos.

O primeiro orador a usar da palavra é o sr. Oliveira Lucas, que produz um discurso cheio de poesia e encanto arrebatando por vezes a assembleia. Sauda as crianças afirmando-lhes a sua admiração. Protesta contra a reacção que atrofia os cérebros das crianças, principalmente naquele momento em que em que se estava realizando um «Te-Deum». Protesta também contra a insólita atitude tomada no Capricho por não se realizar a festa.

Segue-se Gonçalves Correia. O seu discurso foi maravilhoso. Tratando-se de festa de crianças esteve divino. Produziu uma oração tam cheia de beleza e poesia, que por vezes foi interrompido com delirantes aplausos.

Citou a situação da criança na sociedade futura, os deveres dos pais na educação a ministrar aos seus filhos, procurando por todos os meios afastá-los das igrejas, dos padres e das mitras, apontando-lhes a verdade, a verdadeira luz e a ciência.

Referiu-se à ocupação do Ruhr, justificou os protestos do operariado dizendo que a organização protesta actualmente contra os capitalistas franceses pela ocupação do Ruhr, como também faria o mesmo se a Alemanha recuperasse a Alsácia. Há só um dilema: não querer guerras, mas sim preparar as condições para fazer uma só guerra—a Revolução Social.

Em seguida é dada a palavra a Miguel Vieira, que após umas curtas palavras, lê uma alocução dedicada às crianças, cheia de poesia e idealismo, que agradece bastante à assistência.

Não havendo mais oradores inscritos terminou a sessão com grande entusiasmo retirando no dia seguinte as crianças para a terra da sua naturalidade, tendo a acompanhá-las delegados da organização local.

Antes da partida do comboio foi tirado um grupo fotográfico.

E assim terminou esta festa, que em todos deixou vincada a necessidade e o valor da solidariedade humana.

Coliseu dos Recreios

Ultimos-espectáculos da Companhia de Circo-Ultimos
A's 14,30 (2 e meia) A's 21 (9 da noite)
Grandiosa «matinée» Admirável programa
Sempre novidades Sempre atracções
O melhor e mais barato espectáculo da capital

O Carnaval no Coliseu

Daslustrantes ornamentações — Magníficos efeitos de luz
Surpreendentes novidades

Sábado - ESTREIA de dois números sensacionais contratados expressamente para os espectáculos do Carnaval

Os melhores e mais baratos espectáculos e bailes de Lisboa

Bilhetes à venda

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Conselho Confederal

Para continuação de trabalhos e apreciação de novos assuntos, reúne hoje o Conselho Confederal às 20 e 30, sendo indispensável a comparencia de todos os delegados.

U. S. O.

Conselho de Delegados

Reúne amanhã, pelas 21 horas, para nomeação da Comissão Administrativa, delegados ao Conselho Confederal da C. G. T. e secretários da mesa do Conselho.

COMUNICAÇÕES

Manufacturas de Calçado. — Reuniu ontem a assembleia geral para apreciar o parecer da comissão revisora de contas que foi aprovado.

Seguidamente foram apreciados os trabalhos da comissão de melhoramentos, verificando-se a absoluta necessidade de da classe proceder à nomeação de delegados por oficinas, cuja chamada deverá ser feita na próxima semana, ficando ainda os trabalhos da comissão para continuarem a ser apreciados na próxima assembleia.

CONVOCAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal. — Reúne hoje, pelas 20 horas, o Conselho Federal, para assuntos indistintos.

Federação da Construção Civil. — Conselho Técnico. — Reúne hoje, pelas 20 horas, sendo indispensável a presença de todos os delegados para apreciar e resolver um assunto urgente e indistinto.

Caixeiros de Lisboa. — Comissão de Propaganda. — Reúne amanhã, esta comissão a fim de elaborar o plano da sua acção sendo indispensável a comparencia de todos os membros.

Operários Cerâmicos. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 20 horas, na sua sede, para tratar de assuntos de importância, devendo comparecer todos os sócios e não sócios.

Pessoal da Imprensa Nacional. — Reúne hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral o pessoal deste Sindicato para apreciar as alterações que a comissão delegada do pessoal, de acordo com o director geral, introduziu no regulamento do Conselho Administrativo e Disciplinar.

TEATROS

Festas artísticas

O público vai ter esta noite ensaio, indo ao Teatro Foz, de assistir a um magnífico espectáculo e, ao mesmo tempo, de aplaudir um dos actores mais queridos, Alvaro de Almeida, que realiza a sua festa artística com a soberba farça O arroz doce, amplificada com mais um acto intitulado Os espectros de Paulino Dias, original de Nascimento Fernandes.

Alvaro de Almeida terá hoje, mais uma vez ocasião de ver quanto é apreciado pelo público as suas qualidades e temperamento artístico e o seu trabalho no Papá Isidoro será aplaudidíssimo em todos os finais de acto, porque Alvaro interpreta com graça e fina verve este magnífico tipo.

Os estimados actores Alfredo Pereira e Freitas do Apolo, realizam hoje, ali, a sua festa artística, com uma das últimas representações da revista Lua Nova, que, em pleno êxito, está a despedir-se, interpretando eles, na peça vários papéis.

Noticias

A bilheteira do Apolo tem afluído já um grande número de pedidos de assinatura para as 5 réctas da Companhia José Ricardo, a qual deve ali estreiar-se a 22 do corrente. A assinatura inclui a primeira récta da temporada, com o drama em 5 actos, Os Fidalgos da Casa Mourisca, extraído por Carlos Borges, do popular romance de Júlio Diniz, com o mesmo título.

Reclames

Realiza-se definitivamente hoje, em 17.ª récta ordinária, a reprise da imortal ópera de Rossini, Barbeiro de Sevilha, que vem sendo esperada com ansiedade por nela reaparecer na parte de Rosina a grande soprano ligeira Ada Bari e porque pela primeira vez cantará a parte de Figaro o barítono Ivanoff, um dos maiores artistas que têm posado no palco de S. Carlos e que nesta ópera tem uma notável criação. O espectáculo termina pelos bailados Pas de Deux «L'Océan et la Perle» de

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na 4.ª secção desta Universidade, Campo de Santa Clara, 87, 1.ª, o Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, a primeira conferência sobre «História da Arte», pelo professor sr. Armando Lucena.

Durante a conferência haverá projecções luminosas, havendo também no final, sessão cinematográfica educativa.

Na rua da Esperança, 204, 2.ª, sede do Sindicato Unico Metalúrgico, o sr. Câmara Reis realizou ontem, pelas nove horas, uma conferência sobre Gorki, na série das suas palestras sobre As Questões Morais e Sociais na Literatura. Esboçou a biografia e a obra do grande escritor russo, a sua originalíssima feição literária, analisando especialmente Os Vagabundos, que representam uma nota inédita na produção literária não só da Rússia e da Europa moderna, mas na história da literatura de todos os tempos.

Na próxima semana prosseguirá a série das conferências, na mesma sala e no mesmo dia da semana e à mesma hora.

Na 7.ª secção—Rua Paulo da Gama, Belem—realizou o dr. sr. Adolfo Lima a sua também anunciada conferência sobre Sociologia, tendo abordados, os seguintes assuntos:

O que é sociologia; fenômenos e leis sociais; explicações teológicas, metafísicas e científicas, determinismo sociológico, etc., etc.

Os espectáculos e bailes carnavalescos do Coliseu dos Recreios são sempre os mais animados e os mais baratos de Lisboa.

SECÇÃO TELEGRAFICA

C. G. T.

Rurais de Escoural. — Recebemos no dia 1 do corrente, 1740 da quete al tirada para os presos.

UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços barattissimos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos.

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.ª (Esta cidade)

Manda amostras aos domicílios

TEATRO SALÃO FOZ

HOJE—A's 21,30—HOJE

Festa artística do actor Alvaro de Almeida com a chistosa farça

O arroz doce

A 1.ª representação dos

Espectros de Paulino Dias original de Nascimento Fernandes

A INVASAO DO RUHR

(Continuação da 1.ª página)

Grande sessão de protesto contra a guerra

Promovida pela Juventude Sindicalista de Lisboa, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no Sindicato Metalúrgico, rua da Esperança, 204, 2.ª, uma sessão de protesto contra a ocupação do Ruhr.

Promovidas pela Federação Marítima

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, uma sessão no Sindicato dos Conferentes Marítimos, rua de S. Paulo, 158, 2.ª. Amanhã na Cooperativa dos Cartracéis e no Sindicato dos Medidores de Cereais, campo das Cebolas.

No Sindicato dos Operários Alfaiates

De acordo com a Juventude Comunista de Lisboa, realiza-se hoje, na sede deste sindicato, rua dos Fanqueiros, 300, 2.ª, uma sessão de protesto contra a ocupação do Ruhr e violências praticadas pela policia na sede da C. G. T. a quando da sessão de protesto dos jovens sindicalistas.

Juventude Comunista de Lisboa

Contra as pretensões imperialistas da França e contra a maneira selvática como a policia dissolveu a sessão dos jovens sindicalistas, realiza-se de acordo com o Sindicato dos Alfaiates uma sessão de protesto, hoje, na sua sede, rua dos Fanqueiros, 300, 2.ª

Federação dos Empregados no Comércio

Reúniu ontem o Conselho Geral (zona Sul) da Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio aprovando por unanimidade uma moção com as seguintes conclusões:

1.ª Lavar o seu mais indignado protesto contra a ocupação do Ruhr e no-meadamente contra os desígnios da reacção capitalista.

2.ª Salidar as organizações proletárias de todo o mundo que se tem manifestado energicamente contra a nova guerra que se avizinha.

3.ª Envidiar os seus maiores esforços para que a classe dê todo o seu apoio a qualquer movimento revolucionário que a C. G. T. portuguesa venha a efectivar no sentido de combater os propósitos da burguesia.

4.ª Apelar para todos os jornais da classe para que façam uma propaganda cerrada contra a ocupação do Ruhr, incitando os empregados no comércio a repudiarem formalmente os manejos do capitalismo.

LISBOA NA RUA

Atropelado por uma moto

Na enfermaria n.º 8 do hospital do Desterro, deu entrada Felismina de Jesus Costa, de 54 anos, residente na rua do Bateio, f.º 12, 3.ª, que na rua S. Bento foi atropelada por uma moto, ficando contusa pelo corpo e com fractura no braço direito.

Rendimentos dos operários

Na enfermaria n.º 7 do hospital do Desterro deu entrada João Nunes, de 28 anos, carpinteiro, residente na Travessa da Figueira, n.º 8, no Barreiro, que ali, nas oficinas dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, foi colhido por uma serra, ficando ferido na mão direita.

Na enfermaria de Santo Albelo deu entrada Inácio das Neves, de 40 anos, descarregador, que no Cais da Mecânica ao Bato foi colhido por um casco, ficando ferido no pé direito.

Na enfermaria n.º 7 do hospital do Desterro, deu entrada João José, de 34 anos, trabalhador, residente na rua da Fonte, n.º 6, a Carnide, que na Companhia Cerâmica, em Telheiras, caiu de uma vagonete, ficando contuso no ventre.

Queimada com água a ferver

Na enfermaria Infantil do hospital Estefânia, deu entrada Judite Nunes Gomes, de 7 anos, filha de António Nunes e de Alice Gomes, residente na rua das Barracas, 70, 1.ª, que na residência foi atingida por uma porção de água fervente, ficando muito queimada pelo corpo.

Na enfermaria de Santo Albelo deu entrada Inácio das Neves, de 40 anos, descarregador, que no Cais da Mecânica ao Bato foi colhido por um casco, ficando ferido no pé direito.

Na enfermaria n.º 7 do hospital do Desterro, deu entrada João José, de 34 anos, trabalhador, residente na rua da Fonte, n.º 6, a Carnide, que na Companhia Cerâmica, em Telheiras, caiu de uma vagonete, ficando contuso no ventre.

Na enfermaria de Santo Albelo deu entrada Inácio das Neves, de 40 anos, descarregador, que no Cais da Mecânica ao Bato foi colhido por um casco, ficando ferido no pé direito.

Na enfermaria n.º 7 do hospital do Desterro, deu entrada João José, de 34 anos, trabalhador, residente na rua da Fonte, n.º 6, a Carnide, que na Companhia Cerâmica, em Telheiras, caiu de uma vagonete, ficando contuso no ventre.

Na enfermaria de Santo Albelo deu entrada Inácio das Neves, de 40 anos, descarregador, que no Cais da Mecânica ao Bato foi colhido por um casco, ficando ferido no pé direito.

Na enfermaria n.º 7 do hospital do Desterro, deu entrada João José, de 34 anos, trabalhador, residente na rua da Fonte, n.º 6, a Carnide, que na Companhia Cerâmica, em Telheiras, caiu de uma vagonete, ficando contuso no ventre.

Eden-Teatro
Companhia de revista
2 espectáculos 2
Com a brilhante revista
TIRO AO ALVO

Estão à venda os camarotes, frias e balcões para as três réctas do Carnaval em que se representam as revistas
TIRO AO ALVO e TIC-TAC
3 balões de máscara

AS GREVES

Operários gráficos

Mantém-se a greve do pessoal da tipografia Portugal-Brasil, sendo de esperar que fique resolvido o conflito esta semana, com a chegada do industrial da mesma, que se encontra fora.

A comissão mais uma vez lembra a todos os camaradas que não devem ir trabalhar para esta casa, pois a causa destes operários é a causa de todos os gráficos.

Corticeiros de Belém

Reúnem mais uma vez os operários corticeiros desta área que continuam demonstrando a inabalável disposição de só retomarem o trabalho depois da completa satisfação dos 20 %.

Foi violentamente condenada a atitude dos industriais, porquanto tem reunido por diversas vezes—em separado os da área e em geral antecorrem—e ainda não temos conhecimento das suas resoluções, observando-se portanto o espírito de protelar a solução do conflito no sentido de nos fazerem render pela fome.

É simplesmente condenável tal procedimento, pois que, além do exposto, parece que se tem ocupado em espalhar notícias tendenciosas com o fim de desmoralizar os grevistas, tendo-se lido no Diário de Notícias de 6 do corrente ao lado da convocação dos industriais as suas resoluções... sem que tivessem reunido ainda. É absolutamente necessário que após 27 dias de luta se mantenha o mesmo espírito de sacrifício e solidariedade, não acreditando em qualquer espécie de notícia ou boato, até que pela nossa Federação tenhamos conhecimento das resoluções dos industriais, e depois em reunião se resolva o caminho a seguir.

A solidariedade material que até aqui tem sido dispensada apenas pela nossa classe, vai ser irradiada a todas as classes operárias do país, caso se não obtenha a satisfação integral das nossas infimas pretensões.

A classe reúne hoje, às 17 horas próximas.

Operários têxteis

A Associação de Classe União Têxtil teve conhecimento de um movimento suscitado na fábrica das redes, por o gerente querer obrigar os operários a trabalhar dez horas, pretendendo atropelar não só o horário de trabalho, como a lei de protecção às mulheres e menores nas fábricas.

Como os operários se negassem a cometer tal infâmia, tiveram que abandonar o trabalho, só o retomando quando o gerente resolveu a não os obrigar a atropelar uma lei conquistada pelos trabalhadores.

Este sindicato vai enviar todos os esforços para que nenhum operário da indústria se preste a atropelar o horário de trabalho.

Também este sindicato já oficiou ao sr. Pinto Bastos, proprietário daquela fábrica, a dar-lhe conhecimento da mesma ocorrência.

Corticeiros de Sines

SINES, 6. — Por motivo do gerente da casa Buckwalter ter-se negado, durante três semanas, a pagar os últimos 20 por cento aos recortadores e aos menores, foi por estes operários apresentada a respectiva reclamação já então sancionada pela classe.

A reclamação foi finalmente atendida, mas aqueles operários resolveram numa reunião só voltar ao trabalho na condição de ser abolida a empreitada, sistema este de trabalho já terminado em duas fábricas. Foi declarada a greve naquela casa.

Certamen de divertimentos carnavalescos

A comissão de cultura e propaganda do Sindicato Unico da Construção Civil, promove no próximo sábado, 10, um certamen de cedadas de carácter puramente social, em favor das escolas diurnas e nocturnas que funcionam na sede da Calçada do Combro. Serão conferidos três prémios pecuniários, sendo o 1.º de 15 escudos, o 2.º de 10 escudos e o 3.º de 5 escudos. Para a constituição do júri foram convidados três poetas populares. A comissão pede a todos os directores ou autores de divertimentos deste género, a fazerem representar-se com os seus grupos, para o que deverão desde já participar, para efeitos do programa a organizar.

PINTE

Os interiores da sua casa com MURALINE tinta inglesa a água porque é lavável, de fácil aplicação e não deixando nenhum cheiro e ainda:

PORQUE um metro quadrado de parede pintado a óleo fica-vos a oito escudos e um metro quadrado de parede pintado a MURALINE fica-vos a três escudos.

Descontos especiais aos profissionais.

DEPOSITOS:

Mário Costa & C.ª L.ª da R. das Pedras Negras, 24—LISBOA

Mário Costa & C.ª L.ª da R. do Almada, 30, 1.ª—PORTO

Francisco Ribeiro Aibá & C.ª L.ª da COVILHA

Ultimas notícias

Revolução no Rio Grande do Sul

BUENOS-AYRES, 7. — Um telegrama publicado no jornal «La Nación» informa que estalou uma revolução em Montevideo, dirigida pelos partidários do dr. Assis Brasil contra o presidente eleito dr. Borges de Medeiros.

Nota da Agência. — Não se tendo recebido confirmação oficial do Rio de Janeiro acerca deste telegrama, damos com todas as reservas.

Fascismo pacificador

TRIESTE, 7. — A policia assaltou redações dos jornais comunistas, em êles a do «Lavoratore», por motivo de grave campanha que se estava fazendo contra o governo. Foram presos os directores desses jornais e alguns redactores. — (R.)

A Rússia e Tchecoslováquia

PRAGA, 7. — O ministro dos negócios estrangeiros da Tchecoslováquia pronunciou na Comissão Parlamentar para os negócios estrangeiros um discurso sobre as relações do governo com a Rússia soviética. Declarou que a propaganda comunista e a da III Internacional torna-se cada vez mais importante na Europa. A Rússia faz preparativos militares, mas o ministro não julgou que o governo bolchevista desejasse a guerra. — (R.)

A revolução no Equador

LIMA, 7. — Os jornais do Equador chegaram a esta cidade dizem que o general Andrade conseguiu dominar o movimento revolucionário dirigido pelo senador Araújo e que a vida está normalizada em todo o território republicano. — (R.)

A neutralidade da Roménia

SOFIA, 7. — Segundo as notícias recebidas, as autoridades romenas não bilaram na Dobrouja 5 classes para completar 20 regimentos na fronteira bolchevista.

O governo búlgaro num desmentido oficial declara que a Bulgária fica absolutamente neutral no caso de qualquer incidente entre quem quer que seja ao norte da fronteira búlgara. — (R.)

Abalos de terra

SANTIAGO DO CHILE, 7. — De várias provincias do Sul telegrafaram dizendo que se têm sentido violentos abalos de terra, ignorando-se ainda os detalhes que haverá a lamentar. — (R.)

Os espectáculos do Coliseu dos Recreios, que, durante o Carnaval, são seguidos de magníficos bailes, tem este ano um programa especial cheio de novidades.

O Carnaval nos teatros

Prometem ser os mais animados e mesmo tempo os de mais ordem — o fôrme e tradição — os espectáculos de carnaval que no sábado, inauguram no Politeama. As peças colhidas — O outro eu, Cautela com Fernanda e Menina virtuosa — são verdadeiras fábricas de gargalhada, e o garante portanto a concorrência, em me, a julgar pelo número dos bilhetes já marcados, notáveis esplendores passados. Para tocarem na sala durante os bailes foram contratadas duas orquestras, e as peças foram providas de moderno repertório de danças.

Durante o carnaval representará no Eden Teatro nas duas sessões magníficas revistas Tiro ao Alvo e Tic-Tac, seguidos de três brilhantes bailes de máscaras.

Vasta sala e o palco serão profusamente iluminados e pitorescamente enfeitados, nivelando-se a plateia e o palco, onde um autêntico jazz-band executará composições extra-modernas. Continuará a venda os bilhetes para estes brilhantes espectáculos.

Os preços da plateia não serão aumentados nessas noites.

No próximo sábado realizamos no Coliseu dos Recreios d'ê 5 sensacionais estradas, que fazem parte do programa especial de que este ano se compõem os espectáculos carnavalescos e populares e cómodo circo, em segund, os quais se efectuarão deslumbrantes bailes de máscaras. A ornamentação luminosa do Coliseu este ano revela um excepcional brilho, estando que concluídos os trabalhos para esse Coliseu é, como sempre foi, a casa de espectáculos e bailes mais animada e mais económica de Lisboa.

Se os bailes de máscaras nocturnos, no Nacional, são em todas as épocas de Carnaval considerados o maior animação e alegria, os infant dedicados às crianças, que se realizam na segunda e terça-feira de Entradas, reúnem os maiores atractivos para a pequenada, a qual, no meio da mais alegria e bulício, ainda tem o prazer de habilitar a um lindo passeio. Que os espectáculos das quatro noites, programa não podia ser melhor, por reger três peças engraçadas: vizinha do lado, Boubouroche e Pata e Sétias.

As mais grandiosas ornamentações e as mais deslumbrantes iluminações das salas do Coliseu dos Recreios durante a época carnavalesca.

Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Vendem:

Farmácia Estácio — Rossio, 63; União Comercial de Drogas — Rua Augusta, 180; Farmácia Castro — Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição — Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas); Farmácia de Pedrouços — Rua de Pedrouços, 114
DEPOSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESSOR
Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro
PREÇO 10\$00

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,55	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-a-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,40	18,50	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-f	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50	—	—

a. Só até Quinze; b. Não há aos sábados; c. Só aos sábados; d. Só nos dias úteis; e. Só de Quinze.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Cacilhas, às 6, 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-00, 11-50, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30 e 19-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 22-40.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 13-55, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 18-55 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 22-40.

De Lisboa (C. Sodrê) para o Beiral, às 8-00, 10-30, 13-00.

Do Beiral para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 15-00.

De Lisboa (T. Paco) para o Barreiro, Partidas: 7-20 (a), 8-30, 10-20, 11-30, 12-40, 13-50, 15-00, 16-10, 17-20, 18-30 e 19-40. Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 10-30, 12-40, 14-10, 15-20, 16-30, 17-40 e 18-50.

Do Barreiro para Lisboa, — Partida: às 6-40, 8-20, 10-00, 11-40, 13-20, 15-00, 16-40, 18-20, 19-50 e 21-30 (c).

Chegadas: 7-30, 10-00, 11-40, 13-20, 14-40, 16-20, 18-00, 19-30 e 21-10 (c).

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados; (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional; e dias seguintes a esses feriados; (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, tico, Muscular, etc.

"Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço 8\$00

P6 Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bom Jardim, 440 — PORTO

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

A BATALHA

Preço de assinaturas

Lisboa, mês..... 4\$00

Provincia e ilhas, 3 meses..... 12\$00

Colónias portuguesas, ano..... 72\$00

Brasil, ano..... 84\$00

Espanha, ano..... 18 pesetas

América do Norte, ano..... 5 dólares

França e outros países, ano..... 60 francos

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendor chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo calf preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados caseros, chinêses de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras:

Curso Elementar de Esperanto..... 2\$00

Gramática aplicada..... 1\$00

Vocabulário-Vortaro..... 12\$00

Fundamento, Krestomatis..... 12\$00

Chave de esperanto antiga..... 2\$00

" " moderna..... 2\$50

Karlo..... 1\$00

Romanços, Novelas, etc..... 1\$00

Pelo correio mais 20 %, para porte e 25 cts. para registro

DICIONARIO

DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 100\$00

Pelo correio mais 1 \$00

Para o estrangeiro 103\$50

Pedidos à administração de A BATALHA

PUBLICAÇÕES DE A BATALHA

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva..... 3\$00

Itália azul..... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar..... 3\$00

Problemas escolares..... 3\$00

Por Esequiel de Campos:

Lázaro..... 3\$50

Scara Nova, n.º 1 a 12, brochados..... 7\$50

Agua, revista da Renascença Portuguesa..... 5\$00

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(ENTRADA DE FRENTE DO CHALHARIZ)

Sapatos em calf para senhora..... 17\$00

" " preto de l.ª..... 28\$00

" " vitela, saltorazo..... 24\$00

" " verniz, saltosola..... 35\$00

Botas em vitela preta para senhora..... 30\$00

Botas em vitela nacional para homem..... 29\$00

Botas em calf preto, 2 solas coriadas..... 55\$00

Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas coriadas..... 65\$00

Botas em vitela branca, 2 solas..... 30\$00

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroe lendas e limpa a caspa

Preço 3\$00

DEPOSITO GERAL:

SIMÕES VIANA, — Rua Infante D. Henrique, 54, (valgo S. Tomé) — LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima:

Educação e ensino..... 2\$00 2\$50

O Ensino da História..... 8\$0 8\$0

O Teatro na Escola..... 6\$0 6\$0

Alfredo Neves Dias — Razo (poema social)..... 8\$0 8\$0

Benuzzi — Criança e vida..... 1\$00 1\$00

Binet-Sangle — A Loucura de Jesus..... 2\$50 3\$00

Celestino de Sousa:

Através da História..... 1\$00 1\$00

Movimentos revolucionários..... 1\$00 1\$00

A revolução francesa..... 1\$00 1\$00

Danteo:

O Espismo..... 5\$00 4\$50

Dancy — Desenhos do macaco?..... 1\$00 1\$00

Ernesto da Silva — Teatro Ilustre e Arte social..... 6\$0 6\$0

Fague:

Iniciação filosófica..... 2\$00 2\$00

Iniciação literária..... 4\$00 4\$00

Faria de Vasconcelos:

Problemas escolares..... 5\$00 5\$00

Por terras de além mar..... 3\$00 3\$00

Flammarion:

Iniciação astronómica..... 2\$00 2\$00

Astronomia popular..... 1\$00 1\$00

Curiosidades astronómicas..... 1\$00 1\$00

Contos de Luar..... 4\$00 4\$00

Os habitantes dos outros mundos (e)..... 2\$00 2\$00

(e) Obras encadernadas

Para registro mais 25 centavos

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

.. já confeccionados ..

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

A' grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em calf preto para senhora..... 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos..... 20\$00

Botas calf preto grandes e saldo 29\$50

Botas calf preto com duas solas..... 33\$00

Grande saldo de botas brancas..... 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a..... 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Tabacaria A NACIONAL

DE —

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTÉRIAS

Agua, cervejas e refrigerantes

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROPRIETARIOS E PARTICULARES

INTERESSA O SEGURO DE

ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

Que A MUNDIAL efectua em condições vantajosas

Todos devem segurar-se segundo as novas tabelas que a Companhia acaba de elaborar

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 31, L.º

Belsaude VITER

Cigarrilhas medicinas ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, apressa a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais poderoso dos inhaladores;

2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a contaminação e por isso as pessoas que toam de suportar óculos caros porque evitam de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas adosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permitem-lhes reparesentar-se;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acorda a voz e fortalece a larynx; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarrho gástrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando o surrimento cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque fuma sacia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, servindo-lhes de domos contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, alipieria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc

Rua dos Fanqueiros, 84, L.º D.

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado a mandem concertar na rua Arco Marquês de Alegria, 60, 62 e 1.º, pois é um antigo operário que não vos engana.